



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

SELEÇÃO DE MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS PARA A MODALIDADE DE AQUISIÇÃO DOAÇÃO: um relato de experiência da Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais

Cleide Vieira de Faria

Mestranda no Programa de Pós-graduação em Gestão e Organização do Conhecimento na Universidade Federal de Minas Gerais.
Bibliotecária da Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais.

E-mail: cleidevf@gmail.com

RESUMO

O presente artigo aborda breves considerações sobre a seleção de materiais bibliográficos, bem como os critérios de seleção, e em seguida apresenta o relato de experiência sobre a elaboração de um formulário para avaliação de obras de doações recebidas na Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais. O modelo foi elaborado pela equipe da Biblioteca e tem como objetivo principal orientar bibliotecários, auxiliares e bolsistas na pré-seleção de obras recebidas por doação. A implantação do formulário foi considerada válida, pois proporcionou agilidade e eficiência ao serviço de seleção. Ademais, houve a padronização da atividade de seleção, bem como, a adequação da tarefa às diretrizes da Política de Desenvolvimento de Acervo do Sistema de Bibliotecas da UFMG (SB/UFMG).

Palavras chave: Desenvolvimento de Coleções. Seleção de Materiais Bibliográficos. Doações.

SELECTION OF BIBLIOGRAPHIC MATERIALS FOR THE
DONATION ACQUISITION MODALITY: an experience
report from the Biblioteca Central da Universidade Federal
de Minas Gerais

ABSTRACT

This article discusses brief considerations on the selection of bibliographic materials as well as the selection criteria and then presents the experience report on the elaboration of a form for evaluation of works of donations received in the Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais. The model was elaborated by the team of the library and its main objective is to guide librarians, assistants and fellows in the pre-selection of works received by donation.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

The implementation of the form was considered valid, since it provided agility and efficiency to the selection service. In addition, there was the standardization of the selection activity, as well as, the adequacy of the task to the guidelines of the Library Development Policy of the do Sistema de Bibliotecas da UFMG (SB / UFMG).

Keywords: Development of Collections. Selection of Bibliographic Materials. Donations

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de coleções é uma atividade fundamental e significativa para a Gestão de Bibliotecas, pois é um serviço que proporciona ao acervo crescimento adequado, com qualidade e equilíbrio. Neste sentido, entende-se que, quanto mais a coleção for cuidadosamente desenvolvida, mais e adequadamente ela irá suprir as demandas dos usuários.

Para tanto, o desenvolvimento de coleções possui um processo que envolve as etapas de estudo da comunidade; política de seleção; seleção; aquisição, avaliação, desbastamento incluindo o descarte. (VERGUEIRO, 1989).

A seleção de livros é uma atividade que inicia o processo de desenvolvimento de coleções e surge da necessidade básica da biblioteca de selecionar livros para a coleção do acervo. Portanto a seleção é o ato de escolher uma obra dentre outras, sendo assim, é um processo de tomada de decisão, que deve ser realizado, precisamente, em cada obra que se deseja obter para inserir no acervo.

Para o bibliotecário a atividade de selecionar um título que deve ser inserido na coleção pode ser considerada uma tarefa árdua e muito complexa. Já em 1993, data de publicação do livro da Nice Figueiredo, naquela época, a autora declarava que a atividade de seleção era de fato muito polemica nas bibliotecas. “É realmente, uma atividade das mais difíceis e elevadas realizada pelo bibliotecário, o ter que decidir sobre se o livro merece, ou não, por seu valor, ser incorporado à coleção já existente.” (FIGUEIREDO, N.1993, p. 21)



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Fazer seleção de obras para inserção no acervo atribui ao bibliotecário uma carga considerável de responsabilidade, isto porque ele tem que selecionar títulos que atendam às necessidades dos usuários e que possam influenciar cognitivamente os seus interesses informacionais. Nesta perspectiva Shera, citada por Figueirado, N. (1993, p. 23) afirma que “[...] uma biblioteca não é meramente um aglomerado de livros colocados juntos por uma série de circunstâncias fortuitas, mas uma criação significativa, projetada para, intencionalmente, estimular no usuário uma atividade cerebral.”

Portanto para se obter êxito na realização da atividade de seleção dos materiais bibliográficos o ideal é que a biblioteca estabeleça a política de seleção para inserção de materiais na coleção. O documento deve abordar critérios objetivos e práticos para viabilizar a tomada de decisão no ato da escolha da obra que deverá ser inserida no acervo.

Cabe esclarecer que a política de seleção, bem como os critérios de seleção de materiais, é destinada para qualquer tipo de material ou modalidade de aquisição. Assim, o documento elaborado deve contemplar a seleção de obras adquiridas por compra, doação e permuta.

Contudo, dentre as modalidades de aquisição, a doação é a que apresenta os tipos de materiais que dão mais trabalho para selecionar. Porque para a seleção dos materiais de doação, além de observar os critérios da política de seleção de materiais da biblioteca, o bibliotecário deve ter atenção especial na adequação da obra doada ao acervo, na data da publicação e nas condições físicas de conservação da obra.

Esses procedimentos são necessários, porque como o doador desconhece os critérios de seleção de materiais que a biblioteca adota, frequentemente oferece para as bibliotecas todos os tipos de materiais, com publicações desatualizadas e muitas vezes em estado de conservação mais precário.

Por outro lado, dentre as doações ofertadas, sabendo aplicar a seleção de forma criteriosa, pode-se encontrar dentre os materiais doados, obras significativas para o acervo da biblioteca, podendo ocorrer ainda, da biblioteca receber doações de verdadeiros tesouros, como obras raras ou especiais.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Portanto, as obras recebidas por doação devem ser bem apuradas, passar por uma avaliação criteriosa e detalhada, caso contrário, a biblioteca corre o risco de virar simplesmente um depósito de matérias sem uso pelos usuários ou dispensar por desconhecimento uma obra rara ou especial.

As doações podem ser ofertadas por pessoas físicas ou jurídicas, seja qual for o tipo de doador, é indicado que a biblioteca adote critérios para recebimento de doação. Esses critérios seguem a política de seleção de materiais para coleção da biblioteca.

As doações espontâneas de materiais bibliográficos são ofertadas pela comunidade de usuários com o intuito de aproveitamento no acervo da biblioteca. Segundo Weitzel (2013, p.42), “Ao definir um procedimento padrão para seleção, todos os itens devem passar pelo mesmo sistema, não importa se o item foi sugerido ou doado pelo usuário ou pelo bibliotecário.” Assim sendo, o profissional bibliotecário ao realizar essa atividade, deve-se basear na Política de Seleção de materiais que a instituição estabeleceu.

O presente texto aborda breves considerações sobre os critérios de seleção de materiais e em seguida apresenta um relato de experiência sobre a elaboração de um formulário para avaliação de obras de doações da Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais.

2 SELEÇÃO DE MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS

A seleção de materiais bibliográficos requer um conjunto de procedimentos necessários para sua execução. A constituição da política de seleção é um desses procedimentos essenciais que deve ser estabelecido na biblioteca. Para tanto, a elaboração da política de seleção, deve-se levar em consideração os aspectos gerenciais os quais a biblioteca está inserida.

Os aspectos gerenciais são relacionados com a missão da Instituição de vínculo da biblioteca, que por sua vez, definirá os objetivos, comunidade de usuários e também a área do conhecimento de atuação da Unidade de Informação.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Só para exemplificar, uma biblioteca pode ser Universitária, neste caso possui vínculo com a Universidade, possui acervo didático, técnico, científico, a comunidade de usuário que atende são alunos de graduação, pós-graduação, professores, pesquisadores, funcionários. Ou a biblioteca pode ser especializada de uma empresa de petróleo, neste caso, é uma biblioteca que possui vínculo com a empresa de petróleo, é especializada em assuntos que abordam a temática petróleo, tem acervo de caráter técnico e seus usuários são os funcionários, pesquisadores da empresa.

Mas para verificar se a obra deve ser inserida ou não no acervo, pode-se considerar quatro aspectos presentes na seleção, que são aplicáveis em todos os tipos de bibliotecas: assunto, usuário, documento e preço. (VERGUEIRO, W., 2010)

O assunto para seleção de materiais é o primeiro aspecto que merece estar nas considerações iniciais da seleção. O objetivo é verificar se o assunto está adequado ou não com a área de conhecimento de cobertura da coleção da biblioteca. Segundo Vergueiro, W. (2010, p. 10). “É muito difícil encontrar bibliotecas que não façam alguma restrição quanto aos assuntos tratados nos documentos que devem fazer parte do acervo.” Desta forma o autor complementa que *a priori* é necessário fazer a definição dos assuntos de cobertura da biblioteca e também definir os assuntos das áreas afins. Neste caso, a biblioteca deve usar a Política de desenvolvimento de coleções, que definirá a área de abrangência do acervo, bem como, a área de atuação e outras questões sobre o acervo.

O usuário é o segundo aspecto da seleção de materiais que possui considerações iniciais relevantes para a definição da seleção. Segundo Vergueiro, W. (2010, p. 10). “Em geral, essas considerações iniciais estarão ligadas a uma primeira avaliação da adequação ao usuário do material a ser selecionado.” Aqui o autor recomenda o estudo de comunidade, a fim de “permitir a avaliação global dos usuários”. (VERGUEIRO, W. 2010, p. 10).

O documento é o terceiro aspecto do procedimento para o processo de seleção de materiais que deve ser considerado. Para Vergueiro, W. (2010, p. 10) documento é a quantidade de material que abrange determinado assunto no acervo. “Em outras palavras, o bibliotecário deverá responder (a si mesmo) se a coleção dispõe de material



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

suficiente sobre o assunto em causa, ou tipo de documento em particular, e, em caso afirmativo, se necessita demais.” Neste caso também, recomenda o autor associar a atividade de seleção com a atividade de avaliação de coleções.

O preço ou o custo do material é o quarto aspecto para consideração no processo de seleção de materiais. O preço, neste caso, está associado ao valor da obra no mercado para a aquisição ou a compra com fornecedores. Neste aspecto é importante estar atento as decisões de seleção para as obras importadas, essas possuem valores mais alto no mercado, mesmo as obras com publicações mais antigas. Mas dependendo do acervo da biblioteca a incorporação dessa obra é interessante porque agrega valor à coleção. Atenção também para as obras que possuem capa dura, elas são mais caras, mas dependendo da encadernação, tem maior durabilidade. Portanto a seleção pelo preço da obra deve levar em consideração o custo com o benefício. Conforme Vergueiro, W. (2010, p. 15) “É conveniente desenvolver algum tipo de sistema de avaliação que permita comparar o custo do documento com o provável benefício que ele trará ao conjunto do acervo e aos usuários, [...]. O autor declara que o ideal é que o aspecto preço esteja interligado com todos os outros anteriormente citados.

Mas, como deve ser a análise do material em si? Quais são os critérios que devem ser considerados para a seleção do documento? A resposta está na própria obra. Os materiais bibliográficos possuem elementos que podem definir sua seleção.

Vergueiro, W. (2010) apresenta categorias com critérios de seleção que abordam: o conteúdo do documento; a adequação do usuário e os aspectos adicionais do documento. Sobre o conteúdo do documento o autor apresenta que a obra possui elementos que devem ser considerados, como:

- **Autoridade:** a qualidade da obra se dá pela reputação do autor. Autor notoriamente reconhecido pelos pares, outras obras do autor com grande reputação;
- **Precisão:** a informação contida no material deve se apresentar com precisão. Sem erros ou incoerências;
- **Imparcialidade:** o assunto tratado na obra deve ser imparcial, sem preconceitos;



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- Atualidade: dependendo da área a que se destina a obra a informação deve ser atual e outras obras podem ser atemporais, como as obras de literatura;
- Cobertura/tratamento: é a forma como o conteúdo do material é tratado. Se a informação é mais detalhada ou superficial, se cobre todos os aspectos importantes do assunto ou resumidamente;

Ainda, sobre os critérios que abordam a adequação do usuário, o desafio que se impõe também é buscar selecionar documentos sob critérios que estejam de acordo com a realidade dos usuários que a biblioteca atende, neste caso os critérios podem ser: conveniência, idioma e relevância/interesse do documento e estilo, conforme aponta Vergueiro, W. (2010, p.22):

- Conveniência: verifica-se se a obra possui nível de vocabulário e visual que esteja de acordo com a compreensão do usuário que a biblioteca atende;
- Idioma: verifica-se se a língua que está na obra é a indicada e está acessível para os usuários que a biblioteca atende;
- Relevância e interesse: verifica-se se a obra é relevante para o usuário, seja para o aprendizado ou que desperte o interesse pela leitura, literatura, a imaginação, a curiosidade, a criatividade.
- Estilo: verifica-se se a obra tem estilo literário que está de acordo com o usuário que a biblioteca atende. Tem a ver com o tipo de linguagem que a obra adota para sua redação. Uma linguagem mais infantil não é adequada para público adulto e vice-versa;

No que se refere aos critérios adicionais inerentes a obra, Vergueiro (2010) destaca as características físicas; os aspectos especiais; a contribuição potencial do material e o custo.

As características físicas são as especificidades a respeito do material e da confecção do documento. Neste caso os critérios de seleção devem considerar a qualidade, tanto do material, como papel e capa, quanto da confecção, a qualidade da impressão e da encadernação. Para o caso das obras de doações, além das avaliações mencionadas, deve verificar se a obra está em bom estado de conservação, como:



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

lombada, miolo e capa firmes, sem rasuras, sem rasgos, sem páginas acidificadas, sem características de fungos.

Os aspectos especiais são os elementos inseridos no documento que tanto podem agregar valor para a obra como podem ser supérfluos. Alguns elementos especiais adicionais agregam valor a obra quando melhoram a compreensão do leitor, tipo: índice, notas, apêndices, mapas, lista de siglas, listas de figuras, tabelas. Em outros casos, pode ser dispensável, quando não passar nenhuma compreensão sobre a obra para o usuário.

A contribuição potencial é o critério que avalia como conveniente a seleção da obra para completar a coleção que já existe na biblioteca. Segundo Vergueiro (2010, p. 23) “Este critério leva em consideração a coleção já existente, na qual o documento a ser selecionado deverá ocupar um lugar específico”

O custo, segundo Vergueiro (2010, p. 23) procura verificar alternativas financeiramente viável ou mais compensadoras para a biblioteca. É sempre bom avaliar o custo benefício da obra para o acervo, para o usuário, incluindo o custo de manutenção da obra. Conforme o autor, sempre considerando também todos os outros aspectos de seleção.

Enfim, os critérios de seleção para materiais bibliográficos levantados em questão devem ser os mesmos para obras de compra e doação. E apesar da visível dificuldade de seleção de materiais para a coleção das bibliotecas, se for estabelecido política de seleção que adote critérios específicos, tendo em vista os aspectos gerenciais que a biblioteca está vinculada, bem como conhecimento da coleção e do usuário, é possível executar a tarefa de seleção nas bibliotecas de forma adequada e com qualidade.

3 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Os bibliotecários que atuam na direção ou no serviço de referências das bibliotecas sabem que as ofertas de doações são acontecimentos constantes e rotineiros nas unidades. As doações devem sempre ser bem-vindas, mas o recebimento e a



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

incorporação destas obras à coleção da unidade de informação devem obedecer à Política de Desenvolvimento de Acervo da Biblioteca.

O volume de doações recebidas na Biblioteca Central da UFMG é muito expressivo, todos os dias chegam doações de pessoas físicas e/ou jurídicas e o bibliotecário é o profissional que faz a seleção das obras doadas para a incorporação no acervo. Além de selecionar os itens que serão inseridos na coleção da biblioteca, o bibliotecário também dá a destinação mais adequada para aquelas obras que não serão incluídas no acervo.

Na BC, todo o processo de seleção é baseado na Política de Desenvolvimento do Acervo do Sistema da Biblioteca (SB/UFMG), o documento recomenda que:

Art 10º A seleção de materiais é o processo decisório fundamentado no controle bibliográfico de documentos em oferta, que de acordo com as necessidades da comunidade universitária, determina as melhores opções para a aquisição. O processo de seleção deverá ser efetuado pela comissão de biblioteca.

Art. 11º Compete ao bibliotecário utilizar os seguintes critérios de seleção:

I - adequação do material aos objetivos da Universidade; II - adequação ao currículo acadêmico e às linhas de pesquisa; III - qualidade técnica do conteúdo; IV - autoridade do autor ou corpo editorial; V - atualidade da obra; VI - demanda comprovada; VII - acessibilidade do idioma; VIII - escassez de material sobre o assunto nas coleções das bibliotecas; IX - conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes; X - relevância histórica; XI - valor efêmero ou permanente; XII - áreas de abrangência do título; XIII - qualidade visual e auditiva de materiais especiais; XIV - condições físicas da obra; XV - custo da obra; XVI - adequação ao número de usuários. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA, 2014, p. 4)

Sendo assim, entende-se que a seleção de obras de doação é uma prática que envolve o profissional bibliotecário, que para executá-la, considera em sua análise diversos fatores, como: área do conhecimento da obra, valor da obra no mercado, atualidade, edição com valor diferenciado, obra intelectual da Instituição e outros tantos, que não devem ser esquecidos.

Mas, mesmo com o apoio da Política de desenvolvimento de coleções do SB/UFMG, a atividade de seleção de obras adquiridas por doação é uma prática difícil de



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

executar. A atividade demanda do profissional bibliotecário muito tempo, conhecimento da coleção, bem como, da Política de Desenvolvimento do Acervo. Além do que, deve ser feita com muita acuidade e parcimônia, devido à responsabilidade da inserção ou não da obra doada na coleção.

Baseado nesse contexto, que apresenta um problema prático, em que o bibliotecário se vê mergulhado em uma quantidade enorme de obras para fazer a seleção, e que esta seleção deve ser criteriosa e precisa, elaborou-se um formulário para auxiliar a checagem dessas obras recebidas por doação na Biblioteca Central (BC) da UFMG.

O formulário para seleção de obras recebidas por doação tem o objetivo de auxiliar bolsistas e assistentes de biblioteca na pré-seleção destas obras. Funciona como um guia que orienta toda a equipe a fazer a pré-seleção dos materiais, para com isso, tornar a tarefa mais fácil, ágil e assim, colaborar como trabalho do bibliotecário.

A intenção de estabelecer um formulário para pré-seleção é adiantar o processo de seleção de obras recebidas por doação, neste caso, após a pré-seleção da obra pelo assistente ou bolsista, com auxílio do modelo proposto, o bibliotecário e a comissão dará o parecer final sobre a inserção ou não da obra no acervo.

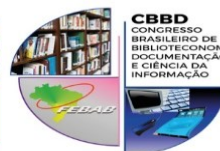
O preenchimento do formulário possui cinco etapas, a saber: identificação da obra como um todo; pesquisa da obra no sistema de recuperação da informação; avaliação do estado de conservação da obra; verificação *in loco* no acervo da BC e finaliza o processo de análise com a etapa de destinação da obra.

A primeira etapa, identificação da obra, tem por finalidade reconhecer a obra como um todo. Nessa fase, faz-se a descrição dos dados bibliográficos da obra como: título; autor, área do conhecimento; data de publicação; valor de mercado da obra; atualização da edição e verificação de obra intelectual da Instituição. Ver figura 1 a seguir:

PRIMEIRA ETAPA: IDENTIFICAÇÃO DA OBRA

FIGURA 1: Primeira etapa: Identificação da obra.

IDENTIFICAÇÃO DA OBRA			
Doação pessoa física		Doação pessoa jurídica	



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Identificação do doador		Doador não identificado	
Título			
Autor			
Área do Conhecimento:			
Ano publicação:		Valor de mercado:	R\$ _____
Edição:	Idioma:	Editora	
Obra atualizada	Obra desatualizada	Possui edições posteriores?	___ Sim ___ Não
É edição especial? Ex.: 1ª edição; Edição comemorativa; dedicatória do autor etc.		___ Sim ___ Não. Outro tipo ou observação do tipo de edição: _____	
É uma obra intelectual da UFMG? Ex. Obra de professor e/ou publicação da UFMG.		___ Sim ___ Não.	

Fonte: Elaborado pela autora

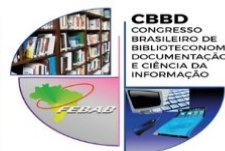
A segunda etapa, pesquisa da obra no sistema de recuperação da informação, objetiva saber a existência ou não da obra doada no acervo da Biblioteca Central. Verificam-se, neste momento também, exemplares existentes nas outras bibliotecas do SB/UFMG. Nesta fase, deve-se pesquisar no Sistema Pergamum¹ os quantitativos de exemplares existentes da obra e as demandas de empréstimo, reservas pelos usuários, conforme se observa na Figura. 2, a seguir:

SEGUNDA ETAPA: PESQUISA DA OBRA NO SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO - PERGAMUM

FIGURA 2: Segunda etapa: Pesquisa da obra no Sistema de Recuperação da Informação - Pergamum

PESQUISA DA OBRA NO SISTEMA DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO - PERGAMUM	
Possui na BC:	___ Sim ___ Não. Nº acervo: _____ Quantos exemplares? _____
Na BC possui outras edições	___ Sim ___ Não. Quais edições? _____
Possui demanda de empréstimos na BC nos últimos 24 meses	___ Sim ___ Não. Quantos empréstimos? _____

¹Sistema usado no SB/UFMG. "Sistema Integrado de Bibliotecas - é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação". Disponível em: <http://www.pergamum.pucpr.br>.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Possui reservas na BC nos últimos 24 meses?	___ Sim ___ Não Quantidade de reservas: _____
Possui em outras Unidades de Informação da UFMG?	___ Sim ___ Não. Quantidade de exemplares no acervo geral? _____ Em quais Unidades? _____

Fonte: Elaborado pela autora.

A terceira etapa, avaliação do estado de conservação da obra, tem o propósito de analisar todo o estado físico de conservação do material. Nesta parte, deve-se conferir a obra, manuseando-a, e responder no formulário informações sobre o miolo, lombada, capa, paginação, verificar características de fungos ou mofo, página acidificadas, conforme Figura 3, a seguir:

TERCEIRA ETAPA: AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA OBRA

FIGURA 3: Terceira etapa: Avaliação do estado de conservação da obra

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA OBRA
- Miolo e lombada firmes? ___ Sim ___ Não;
- Capa original? ___ Sim ___ Não;
- Capa em bom estado de conservação ___ Sim ___ Não; ___ Capa Dura ___ Brochura
- Capa em material diferenciado ___ Sim ___ Não. Qual material? _____
- Está faltando páginas? ___ Sim ___ Não;
- Está com características ou aspectos de mofo ou fungos ___ Sim ___ Não;
- Páginas acidificadas (amareladas e quebradiças); ___ Sim ___ Não;
- Possui carimbos de outra instituição? ___ Sim ___ Não;
- Está com rabiscos ou grifos nas páginas? ___ Sim ___ Não;
- Estado de conservação geral da obra: ___ Ruim ___ Bom ___ Ótimo.

Fonte: Elaborado pela autora

A quarta etapa, verificação *in loco* da obra do acervo da BC, designa descobrir se o exemplar doado pode substituir outro idêntico já existente no acervo da biblioteca. Isto é para aqueles casos em que a obra doada se encontra em melhor estado físico de conservação do que a obra do acervo. Se for o caso, faz-se a substituição pelo exemplar doado e descarta-se o exemplar do acervo que se encontra em pior estado. Veja a seguir a Figura 4:



QUARTA ETAPA: VERIFICAÇÃO *IN LOCO* NO ACERVO DA BC

FIGURA 4: Quarta etapa: Verificação in loco no acervo da Biblioteca Central

VERIFICAÇÃO <i>IN LOCO</i> NO ACERVO DA BC
A obra pode substituir outra obra igual na BC? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
PROCEDIMENTO: Em caso da obra doada ser idêntica a outra obra do acervo da BC, verificar na obra da BC, se é possível e compensa a substituição.

Fonte: Elaborado pela autora

A última parte do formulário é a destinação da obra. Nesta fase, o avaliador já respondeu todo o formulário, e tem informações suficientes para decidir sobre o destino que a obra deve seguir. Nesta parte, ele preenche a destinação da obra, que pode ser: inserir um novo acervo na coleção da biblioteca; substituir o exemplar da obra do acervo da BC que se encontra em estado precário de conservação; oferecer para outros setores ou bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UFMG; oferecer para bibliotecas externas ou enviar para reciclagem, conforme Figura 5, a seguir:

QUINTA ETAPA: DESTINAÇÃO DA OBRA:

FIGURA 5: Quinta Etapa: Destinação da obra

DESTINAÇÃO DA OBRA:
<input type="checkbox"/> Inserir no acervo da BC <input type="checkbox"/> Acervo Técnico <input type="checkbox"/> Acervo Espaço de Leitura
<input type="checkbox"/> Substituir a obra da BC que é idêntica à obra doada
<input type="checkbox"/> Oferecer para o Setor de Coleções Especiais
<input type="checkbox"/> Oferecer para outra Unidade de Informação da UFMG _____
<input type="checkbox"/> Oferecer para outra Unidade de Informação externa _____
<input type="checkbox"/> Reciclagem

Fonte: Elaborado pela autora

Além das etapas mencionadas, o avaliador pode fazer alguma observação sobre a obra que julgar pertinente. Ele também deve assinar e datar o formulário. A observação é para os casos não previstos no formulário, mas que o avaliador considera interessante



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

registrar, e a assinatura é necessária porque confere ao avaliador a responsabilidade pela pré-avaliação da obra.

Após a elaboração do formulário, foi necessário fazer testes com o modelo proposto antes de implantá-lo. Foi pedido para bibliotecários, assistentes e bolsistas, que atuam na biblioteca, fazer a pré-seleção das obras doadas, baseados no formulário.

Houve alguns questionamentos e sugestões, por exemplo: como definir se uma obra está atualizada ou não; como localizar a área do conhecimento de um livro; como saber o valor de mercado de uma obra. Para estes casos foi feita uma revisão no formulário e incluídas no verso da ficha, instruções mais detalhadas sobre estas questões.

Finalizou-se o processo com a implantação do formulário para pré-seleção de obras de doações, no processo de seleção do acervo da Biblioteca Central da UFMG.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O serviço de seleção de obras recebidas por doação para inserção no acervo é uma atividade, inicialmente, inerente ao bibliotecário. Mas, com o acúmulo de tarefas do profissional, essa atividade passou a ser considerada um entrave nas suas atividades diárias.

Após a implantação do formulário, observou-se que a equipe que assessora a biblioteca, passou a executar a atividade de pré-seleção das obras recebidas por doação, com muita mais segurança e tranquilidade. Observou-se que a análise passou a ser executada, sempre considerando todos os aspectos possíveis para a avaliação de uma obra. Isto ocorre porque o modelo, guia e orienta, passo a passo, todo o processo e ainda, porque ele atende aos preceitos estabelecidos na Política de Desenvolvimento de Acervo do Sistema de Bibliotecas da UFMG.

A implantação do formulário proporcionou, também, agilidade e padronização no processo de seleção da Biblioteca Central. Nesse contexto, considera-se que a elaboração e a implantação do formulário é uma prática apropriada e eficaz na Biblioteca Central da UFMG.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Desenvolvimento & avaliação de coleções**. Rio de Janeiro: 1993.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas**. 3. ed. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA. **Política de Desenvolvimento do Acervo do Sistema de Bibliotecas da UFMG**. Belo Horizonte. 2014. Disponível

em: https://www.bu.ufmg.br/bu/files/2015_Poltica_Developimento_do_Acervo.pdf> Acesso em: 10 jul 2017.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Elaboração de uma política de desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias**. Rio de Janeiro: Interciência; Niterói: Intertexto, 2013.